

Echinolaena Desv.

Christian da Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina; christian.silva@udesc.br

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Echinolaena*, *Echinolaena gracilis*, *Echinolaena inflexa*.

COMO CITAR

Silva, C., Oliveira, R.P. 2020. *Echinolaena* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13190>.

DESCRIÇÃO

Plantas anuais ou perenes; rizomas presentes ou ausentes; colmos eretos, decumbentes ou escandentes. Lâminas foliares lineares, linear-lanceoladas a lanceoladas; acuminadas no ápice; subcordadas a cordadas na base; pseudopecíolo ausente. Inflorescências racemosas, terminais, compostas de um único ramo unilateral; sem ramificações primárias ou secundárias; eixo principal terminando em um prolongamento estéril. Espiguetas lateralmente comprimidas; glumas coriáceas; gluma inferior 7-nervada, acuminada a caudada, igual ou mais longa que a gluma superior e os antécios; gluma superior 5–9-nervada, acuminada, mais longa que os antécios; antécio inferior estaminado ou estéril, similar às glumas em coloração e consistência; lema inferior 5-nervado; pálea inferior presente, bem desenvolvida; antécio superior bissexuado, endurecido, esbranquiçado a castanho-escuro, às vezes vináceo ou com manchas escuras; margens do lema superior involutas, expondo a pálea; dorso do lema superior sem um espessamento transversal na base; apêndices da ráquila na forma de cicatrizes longas, adnatas ao lema superior, ultrapassando 1/2 do compr. do lema.

COMENTÁRIO

Gênero com duas espécies endêmicas da região Neotropical, onde habitam áreas abertas (Silva et al., 2015). Como resultado de um estudo filogenético com base em marcadores moleculares (Silva et al., 2015), *Echinolaena* foi recircunscrito em um sentido mais restrito, compreendendo apenas as espécies com inflorescências dotadas de um único racemo unilateral e antécio superior com cicatrizes ultrapassando metade do comprimento do lema superior. Dentre as espécies aceitas por Clayton & Renvoize (1986), Stieber (1987) e Filgueiras (1994), uma foi restabelecida em *Ichnanthus* (*I. oplismenoides*, Neotropical; Silva et al., 2015), duas foram restabelecidas sob *Chasechloa* (*C. egregia* e *C. madagascariensis*, endêmicas de Madagascar; Silva et al., 2017) e três foram transferidas para *Oedochloa* (*O. ecuadoriana*, *O. minarum* e *O. standleyi*, Neotropicais; Silva et al., 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Echinolaena* do Brasil

1. Racemo terminal totalmente exserto, pedúnculo evidente *E. inflexa*

1. Racemo terminal parcialmente encoberto pelas folhas terminais, pedúnculo não evidente *E. gracilis*

BIBLIOGRAFIA

- Clayton, W.D. & Renvoize, S.A. (1986) Genera graminum: grasses of the world. *Kew Bulletin Additional Series* 13: 1–389.
- Filgueiras, T.S. (1994) A new species of *Echinolaena* (Poaceae: Paniceae) from Ecuador and a key to the New World species of the genus. *Nordic Journal of Botany* 14: 379–381.
- Silva, C., Besnard, G., Piot, A., Razanatsoa, J., Oliveira, R.P. & Vorontsova, M.S. (2017) Museomics resolve the systematics of an endangered grass lineage endemic to north-western Madagascar. *Annals of Botany* 119: 339–351.
- Silva, C., Snak, C., Schnadelbach, A.S., van den Berg, C. & Oliveira, R.P. (2015) Phylogenetic relationships of *Echinolaena* and *Ichnanthus* within Panicoideae (Poaceae) reveal two new genera of tropical grasses. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 93: 212–233.
- Stieber, M.T. (1987) Revision of *Ichnanthus* sect. *Foveolatus* (Gramineae, Panicoideae). *Systematic Botany* 12(2): 187–216.

Echinolaena gracilis Swallen

DESCRIÇÃO

Caule: colmo decumbente(s)/escandente. **Folha: forma** estreitamente lanceolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** 2 - 5 compr. (cm) 0.3 - 0.7 larg. (cm). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **racemo(s)** 1.5 - 2 cm; **espiguetas(s) forma** lanceolada(s); **espiguetas(s) compr.** 7 - 12 mm; **gluma(s) inferior(es)** lanceolada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas



Norte (Amazonas)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Janssen, A.S., 350, INPA, 95584,  (INPA0095584), CEN (CEN00005165), Amazonas

Allem, A.C.; Vieira, G., 985, UEC, 21876,  (UEC048289), CEN (CEN00001175), Mato Grosso do Sul

P. Weatherwax, 99, US, K,  (K000309142), K,  (K000309143), **Typus**

G. Davidse, 2977, ICN, 035014,  (ICN0035014), MO

BIBLIOGRAFIA

Filgueiras, T.S. (1994) A new species of *Echinolaena* (Poaceae: Paniceae) from Ecuador and a key to the New World species of the genus. *Nordic Journal of Botany* 14: 379-381.

Echinolaena inflexa (Poir.) Chase

Tem como sinônimo

basiônimo *Cenchrus inflexus* Poir.

heterotípico *Cenchrus marginalis* Rudge

heterotípico *Echinolaena hirta* Desv.

heterotípico *Echinolaena scabra* Kunth

heterotípico *Panicum echinolaena* Nees

heterotípico *Panicum jacobinae* Steud.

DESCRIÇÃO

Caulo: colmo ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** forma linear(es)/lanceolada(s); **lâmina(s) foliar(es)** 1.4 - 9 compr. (cm) 0.2 - 1 larg. (cm). **Inflorescência:** pedúnculo(s) longo(s); **racemo(s)** 1 - 5 cm; **espiguetas(s) forma** elíptica(s); **espiguetas(s) compr.** 4 - 8.5 mm; **gluma(s) inferior(es)** oval(ais).

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)



Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, J. S., 3567, G, G00099453,  (G00099453), K,  (K000003828), Bahia, **Typus**

D. Richard, s.n., P, **Typus**

N. Roque, 4060, ALCB (ALCB018705), Bahia

F. Sellow, s.n., P (P00633938), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Echinolaena inflexa* (Poir.) Chase



Figura 2: *Echinolaena inflexa* (Poir.) Chase

BIBLIOGRAFIA

Filgueiras, T.S. (1994) A new species of *Echinolaena* (Poaceae: Paniceae) from Ecuador and a key to the New World species of the genus. *Nordic Journal of Botany* 14: 379-381.

Renvoize, S.A. (1984) *The grasses of Bahia*. Royal Botanic Gardens, Kew.

Santos, C.A.G. & Sano, P.T. (2001) *Echinolaena* Desv. In: Longhi-Wagner, H.M., Bittich, V., Wanderley, M.G.L. & Shepherd, G. (eds.) *Flora Fanerogamica do estado de São Paulo*. Hucitec, São Paulo. Vol. 1, pp. 152-153.

Silva, C., Snak, C., Schnadelbach, A.S., van den Berg, C. & Oliveira, R.P. (2015) Phylogenetic relationships of *Echinolaena* and *Ichnanthus* within Panicoideae (Poaceae) reveal two new genera of tropical grasses. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 93: 212–233.